

# Redução de Riscos e Criação de Valor

## Sumário Executivo CDP Supply Chain – 2012

Sumário Executivo  
elaborado para o CDP por:

  
High performance. Delivered.

CDP  
info@cdproject.net  
+ 55 (11) 2305 6996

# Sumário Executivo

Em 2012, o CDP realizou a sua quinta edição do CDP Supply Chain. Para este estudo, o pedido de informação sobre mudanças climáticas foi enviado para mais de 6.000 fornecedores em nome dos 54 membros do *Supply Chain*, empresas que juntas representam um poder de compra de US\$ 1 trilhão. Dos 52 membros globais, 7 são brasileiros: AES Eletropaulo, Banco Bradesco, Braskem, Fibria, Marfrig, Suzano Papel e Celulose e Vale. Neste ano, 2415 organizações responderam ao questionário, sendo 202 empresas Brasileiras.

## Performance das Empresas

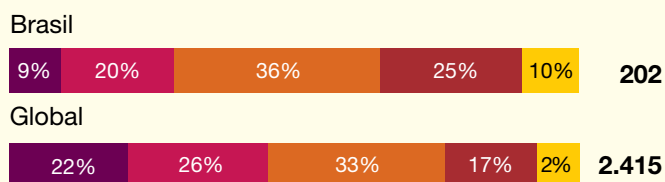
Dos 554 pedidos de informação enviados à América Latina, 413 foram para fornecedores brasileiros. O índice de de resposta no Brasil foi de 49%, contra 39% no nível global. Como forma de estimular as empresas a aprimorar a gestão das mudanças climáticas dentro de suas organizações, o CDP criou uma metodologia para pontuação das respostas (scoring). A FirstCarbon Solutions, parceira responsável pela implementação dessas metodologia junto às empresas participantes do *CDP Supply Chain*, realizou as avaliações dos fornecedores. As respostas foram pontuadas em duas categorias: **(1) Disclosure**, expressa em uma nota de 0 a 100, indica a completude e abrangência do reporte climático. A resposta deve mostrar claramente os riscos

e oportunidades relacionados com mudanças climáticas específicos aos negócios e, também, uma boa prática de gerenciamento para avaliação e entendimento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). **(2) Performance** é complementar à nota de disclosure e pode ser encarada como uma ferramenta para reconhecimento das empresas que estão tomando medidas positivas de mitigação de mudanças climáticas. Apenas as empresas com uma nota de *disclosure* maior ou igual a 50 recebem a nota de *performance*. Pontuações de disclosure inferiores a 50 pontos não necessariamente indicam uma *performance* fraca, mas informação insuficiente para uma avaliação de *performance*.

### 1

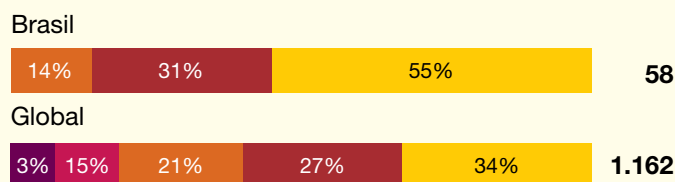
#### PONTUAÇÃO – DISCLOSURE

- 70-100
- 50-70
- 20-50
- 0-20
- Não classificado



#### BANDA DE PERFORMANCE

- A/A-
- B
- C
- D
- E

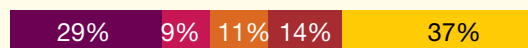


## Riscos das Mudanças Climáticas

Em 2012, 65% das empresas brasileiras identificam que as mudanças climáticas representam impactos para suas operações comparados com 70% dos fornecedores globais. Os resultados mostram claramente que os membros e fornecedores notam a vulnerabilidade da cadeia de fornecimento devido aos riscos físicos, tais como extremos de precipitação, secas, inundações e escassez de água.

### 2 LINHA DO TEMPO DOS IMPACTOS A PARTIR DAS MUDANÇAS RELATIVAS ÀS SECAS E PRECIPITAÇÕES EXTREMAS

- Atual
- 1-5 anos
- 6-10 anos
- 10 anos
- Desconhecido



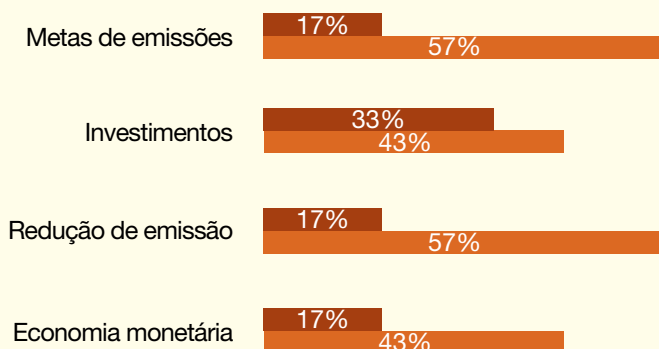
## Há um hiato de desempenho entre os membros do CDP Supply Chain e seus fornecedores

Semelhante aos resultados globais, existe um hiato entre as respostas dos fornecedores e dos membros brasileiros em todos os indicadores. Apesar da contínua desaceleração global da economia, os dados mostram um aumento em investimentos para melhorar a sustentabilidade da cadeia de fornecimento e para reduzir as emissões. Por exemplo, o percentual de membros que definiram metas de redução de emissões em 2012 foi de 57%, contra 17% em 2011. O desempenho dos membros tem mostrado uma melhora consistente ao longo de 2012 em todos os parâmetros. Já entre os fornecedores observou-se uma redução em parâmetros importantes como investimentos para redução de emissão de 23% em 2011 para 13% em 2012. Porém reportam uma melhoria de mais de 100% em iniciativas de redução de emissões. Em 2012, 13% dos fornecedores brasileiros reportam economias monetárias de US\$ 14 milhões.

### 3

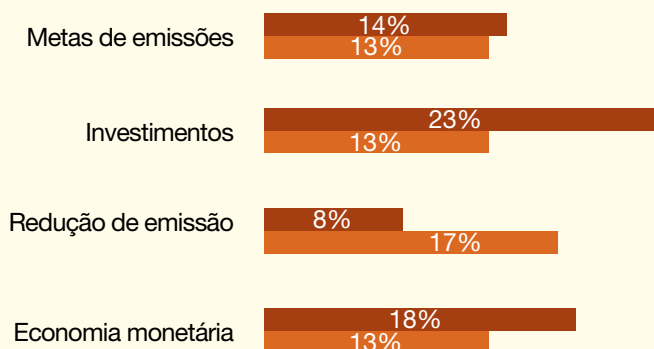
#### DESEMPENHO DOS MEMBROS 2011 VS. 2012

- 2011, N = 6
- 2012, N = 7



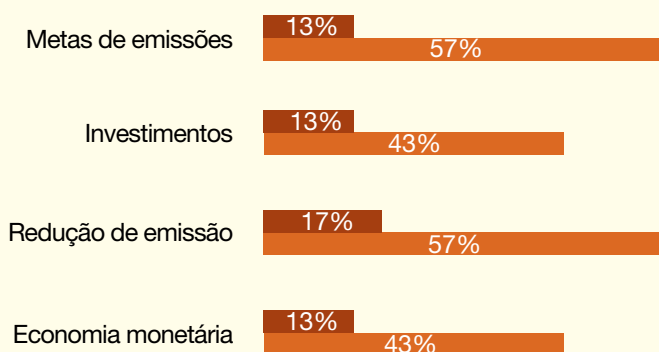
#### DESEMPENHO DOS FORNECEDORES 2011 VS. 2012

- 2011, N = 159
- 2012, N = 195



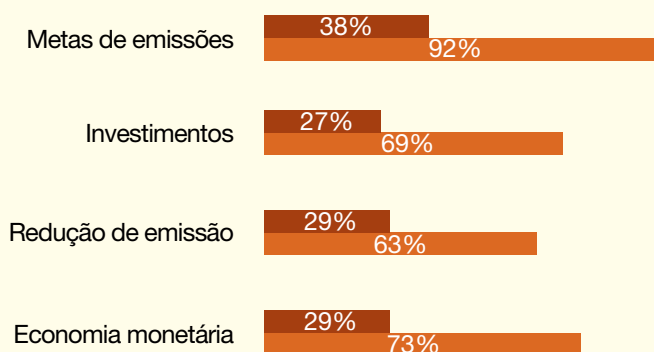
#### MEMBROS VS. FORNECEDORES, BRASIL 2012

- Fornecedores, N = 195
- Membros, N = 7



#### MEMBROS VS. FORNECEDORES, GLOBAL 2012

- Fornecedores, N = 2.363
- Membros, N = 52



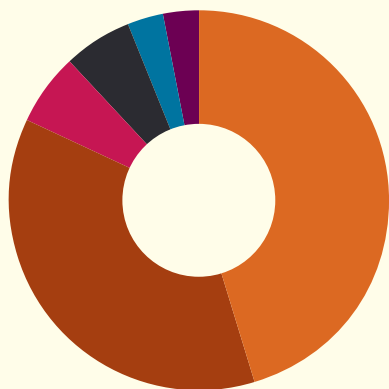
## Os impactos das mudanças climáticas nas organizações

Neste ano, 63% dos respondentes brasileiros identificam um risco atual ou futuro relacionado às mudanças climáticas. Risco com potencial de afetar de forma expressiva os negócios ou receitas de suas organizações. Os resultados mostram que 38% das empresas identificam os impactos advindos da precipitação e secas serão sentidos nos próximos cinco anos (figura 2), em comparação com 51% dos respondentes globais. Os participantes do CDP Supply Chain percebem que esses impactos são os grandes responsáveis pelo aumento de custos na operação assim como redução da capacidade de produção, como mostra o gráfico impactos das mudanças nos extremos de precipitação na operação dos negócios. Foi identificado que 72% de empresas que investem em iniciativas de redução das emissões percebem que as mudanças climáticas representam um risco físico para suas operações, em comparação com 32% que não estão investindo em tais iniciativas.

### 4

#### IMPACTOS DAS MUDANÇAS NOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO NA OPERAÇÃO DOS NEGÓCIOS

46%	Aumento do custo operacional
37%	Redução da capacidade de produção
6%	Aumento do custo capital
6%	Redução da demanda por produtos e serviços
3%	Incapacidade de fazer negócios
3%	Outros



#### Conclusão

Ao engajar os fornecedores na gestão de carbono, as companhias também acabam por gerenciar riscos, como a disponibilidade de matérias-primas, de água e energia, entre outros recursos naturais determinantes para a plena atividade do negócio, que já estão sendo impactados com o avanço das mudanças climáticas. As empresas brasileiras têm identificado esses riscos, contudo, existe uma oportunidade de melhoria de desempenho, através da mitigação desses riscos e integração das mudanças climáticas à estratégia de negócio, com o intuito principal de criar inovações para o desenvolvimento de produtos e serviços mais sustentáveis. Os efeitos das mudanças climáticas já estão afetando os resultados financeiros das empresas ao redor do globo. Em 2011, por exemplo, a Intel perdeu US\$ 1 bilhão em receita e a indústria automotiva japonesa perdeu US\$ 450 milhões em lucros, como resultado da interrupção dos negócios causada pelas enchentes que atingiram fornecedores na Tailândia. As empresas brasileiras, desde pequeno porte até as grandes organizações, não podem esperar que catástrofes desse porte aconteçam ou esperar por acordos internacionais para mitigar os efeitos do clima, elas devem desde já analisar os riscos e criar ações para mitigá-los, evitando dessa maneira perdas financeiras tanto para as empresas fornecedoras quanto para as compradoras.

Membros líderes do CDP Supply Chain Brasil:



THE MEDIA GROUP

COMUNICAÇÃO FINANCEIRA  
E DE SUSTENTABILIDADE

Membros corporativos do CDP Supply Chain Brasil:

